
Rondinha Energética S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Rondinha Energética S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rondinha Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rondinha Energética S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Rondinha Energética S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

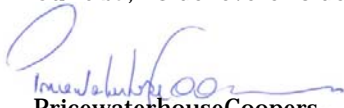
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

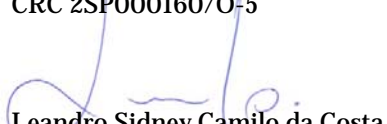


Rondinha Energética S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Rondinha Energética S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 09)	3.736	6.058	Fornecedores	1.067	416
Contas a receber de clientes (Nota 10)	892	776	Tributos a recolher	132	446
Tributos a recuperar	569	542	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	3.019	4.134
Despesas antecipadas	44	6			
	5.241	7.382		4.218	4.996
			Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	7.100	10.100
Imobilizado (Nota 11)	47.287	49.554	Contas a pagar à partes relacionadas (Nota 13)		1.465
Intangível	826	826	Outras contas a pagar	32	
	48.113	50.380		7.132	11.565
			Patrimônio líquido (Nota 15)		
			Capital social	46.500	46.500
			Prejuízos acumulados	(4.496)	(5.299)
				42.004	41.201
Total do ativo	53.354	57.762	Total do passivo e do patrimônio líquido	53.354	57.762

Rondinha Energética S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações continuadas		
Receita líquida (Nota 16)	11.187	12.002
Custo das vendas (Nota 17)	<u>(8.601)</u>	<u>(7.513)</u>
Lucro bruto	<u>2.586</u>	<u>4.489</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(532)	(166)
	<u>(532)</u>	<u>(166)</u>
Lucro operacional	<u>2.054</u>	<u>4.323</u>
Receitas financeiras	339	197
Despesas financeiras	<u>(1.142)</u>	<u>(1.394)</u>
Resultado financeiro (Nota 18)	<u>(803)</u>	<u>(1.197)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.251</u>	<u>3.126</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 19)	<u>(448)</u>	<u>(427)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>803</u>	<u>2.699</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>46.500</u>	<u>46.500</u>
Lucro líquido por ações (básico e diluído) - R\$	<u>0,02</u>	<u>0,06</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	<u>803</u>	<u>2.699</u>
Outros resultados abrangentes	<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>803</u>	<u>2.699</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	39.500	(7.998)	31.502
Integralização de capital social (Nota 15)	7.000		7.000
Lucro líquido do exercício		2.699	2.699
Saldos em 31 de dezembro de 2018	46.500	(5.299)	41.201
Lucro líquido do exercício		803	803
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.500	(4.496)	42.004

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	803	2.699
Ajustes para:		
Depreciação	2.170	2.248
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.142	1.367
	4.115	6.314
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(116)	1.137
Despesas antecipadas	(38)	52
Tributos a recuperar	(27)	(30)
Fornecedores	650	(57)
Obrigações fiscais	135	427
Outras contas a pagar	32	
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(448)	(427)
	4.303	7.416
Caixa líquido das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixa de imobilizado	97	
	97	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(1.465)	
Integralização do capital		7.000
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(4.100)	(6.900)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.157)	(1.509)
	(6.722)	(1.409)
Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos		
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.322)	6.007
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.058	51
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.736	6.058
	(2.322)	6.007

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Rondinha Energética S.A. (“Rondinha” ou “Companhia”), com sede em Passos Maia, Estado de Santa Catarina, na Estrada Geral Passos Maia, S/N, Lote 49, Assentamento 13 de Junho, foi constituída em 7 de abril de 2009 e tem como objeto social a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Rondinha recebeu a autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para entrar em operação em junho de 2014. A Rondinha (PCH - Pequena Central Hidrelétrica) encontra-se no Rio Chapecó, pertencente à bacia do Rio Uruguai, situada na cidade de Passos Maia, Estado de Santa Catarina. A potência instalada de 9,6 MW, com geração estimada anual de 50.458 MWh.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis adotadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 - Imobilizado (valor residual e vida útil dos ativos);

Nota 14 – Provisão para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos);

Nota 20 – Gerenciamento de riscos (mensuração do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros).

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo definidas abaixo.

a. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia registra na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE os contratos de compra e venda de energia. O reconhecimento dos custos e receitas desses contratos é feito à medida que a energia é recebida e entregue.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

(i) Venda de energia

A receita é reconhecida em conformidade com o regime de competência dos exercícios, de acordo com a entrega da energia elétrica vendida.

(ii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva, em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

b. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com a sistemática denominada "Lucro Presumido".

As provisões de imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido referente às receitas financeiras são tributadas aplicando-se as alíquotas do respectivo imposto e contribuição vigentes.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) **Depreciação**

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos). As taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

Classe de imobilizado	Taxa anual de depreciação
Reservatório, barragem e adutora	2%
Edificações, obras civis e benfeitorias	2%
Máquinas e equipamentos	3%
Veículos	14%
Equipamentos de informática	17%
Móveis e utensílios	6%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

d. **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seu ativo imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tal ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

e. **Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia só possuía ativos financeiros classificados como custo amortizado.

f. **Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

h. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Não existem provisões nem processos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2019.

7 Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2019

I – CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil”

II – IFRIC 23 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu não haver quaisquer impactos em suas demonstrações contábeis após o início de sua vigência em 1º de janeiro de 2019.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.736	6.058
Contas a receber de clientes	892	776
Outros valores a receber	44	6
	<u>4.672</u>	<u>6.840</u>
Custo amortizado		
Fornecedores	1.067	416
Outras contas a pagar	32	1.465
Empréstimos e financiamentos	10.119	14.234
	<u>11.218</u>	<u>16.115</u>

9 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores relativos ao caixa e equivalentes de caixa na data do balanço discriminam-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos	563	9
Aplicações financeiras (i)	3.173	6.049
	<u>3.736</u>	<u>6.058</u>

- (i) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, tais aplicações financeiras foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxo de caixa. Tais aplicações referem-se, substancialmente, em aplicação em fundos de investimentos de renda fixa com rendimento atrelado ao CDI e liquidez diária.

10 Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber	892	776
	<u>892</u>	<u>776</u>

O contas a receber decorre do faturamento de energia efetuado no mês de competência dezembro de 2019 a vencer em 10 de fevereiro de 2020.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

O imobilizado é composto como segue:

	2019			2018
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	1.315		1.315	1.315
Reservatórios, barragens e adutoras	27.065	(5.728)	21.337	22.364
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.535	(3.288)	12.247	12.836
Máquinas e equipamentos	15.720	(3.401)	12.319	12.928
Veículos	9	(7)	2	37
Móveis e utensílios	103	(36)	67	74
	59.747	(12.460)	47.287	49.554

(i) Movimentação

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	49.554
(-) Baixas	(97)
(-) Depreciação	(2.170)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	<u>47.287</u>

A Companhia efetuou análise de recuperação no saldo do ativo imobilizado, e com base nos estudos efetuados, não foram identificados indicadores de que os valores de ativos necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

12 Empréstimos e financiamentos

Em 2018, a Companhia alongou o empréstimo junto ao Itaú em 5 anos com base em novos contratos de venda de energia de longo prazo. Em 2019, a Companhia reduziu sua dívida em R\$ 4.115.

Operações (moeda nacional)	Indexador e taxas anuais de juros	Vencimento final	2019	2018
Empréstimos e financiamentos (a)	CDI + 2,80%	26/12/2023	10.119	14.234
			<u>10.119</u>	<u>14.234</u>
Passivo circulante			3.019	4.134
Passivo não circulante			7.100	10.100

- (a) Garantia: alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, alienação fiduciária de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e penhor de recebíveis PPA - performed.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	14.234
(+) Apropriação de juros e variação cambial	1.142
(-) Pagamento de parcelas	(4.100)
(-) Pagamento de juros	(1.157)
	<hr/>
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	10.119

12.2 Covenants

Os coventans requerem a manutenção de determinados índices, bem como outras condições a serem observadas. O descumprimento dos coventans pode implicar em vencimento antecipado da operação.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as condições referentes às cláusulas restritivas foram plenamente atendidas.

13 Partes relacionadas

A Companhia possui operações com partes relacionadas e tem como principal característica a cooperação mútua entre as mesmas.

Em 2019, não há saldos com partes relacionadas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Investimentos em Participações Societárias Pirineus		978
CELESC Geração S.A.		487
		<hr/>
		1.465

14 Provisão para contingências

Não existem causas classificadas como “perda possível” e “perda provável” em 31 de dezembro de 2019.

15 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o capital social é representado por 46.500.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, assim distribuídas:

Acionistas	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Investimentos em Participações Societárias Pirineus	31.387	31.387
CELESC Geração S.A. (“Celesc”)	15.113	15.113
	<hr/>	<hr/>
	<u>46.500</u>	<u>46.500</u>

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receita líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta venda de energia	11.611	12.457
(-) PIS - Programa de integração social	(76)	(81)
(-) COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	(348)	(374)
	<u>11.187</u>	<u>12.002</u>

17 Custos e despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custos das vendas	8.601	7.513
Despesas gerais e administrativas	532	166
	<u>9.133</u>	<u>7.679</u>
Compra de energia	4.604	3.111
Prestação de serviços	641	872
Depreciação	2.170	2.248
Prêmios de seguro	45	141
Manutenção	1.176	1.287
Despesas com pessoal	286	
Outros	211	20
	<u>9.133</u>	<u>7.679</u>

18 Resultado financeiro líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de aplicação financeira	312	164
Outras receitas financeiras	27	33
Receita financeira	<u>339</u>	<u>197</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.142)	(1.367)
Outras despesas financeiras		(27)
Despesa financeira	<u>(1.142)</u>	<u>(1.394)</u>
Resultado financeiro	<u>(803)</u>	<u>(1.197)</u>

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada pelo regime do lucro presumido, como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita com vendas	11.611	12.457
Base de cálculo presunção 8% (IRPJ)	929	997
Base de cálculo presunção 12% (CSLL)	1.393	1.495
Demais receitas tributáveis	339	196
Base de cálculo IRPJ	1.268	1.193
Base de cálculo CSLL	1.732	1.691
Imposto de renda (15%)	190	179
Imposto de renda (10%) sobre lucros excedentes a R\$ 240 no período de 12 meses	102	95
Contribuição social (9%)	<u>156</u>	<u>153</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>448</u>	<u>427</u>

20 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH. A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

(ii) Risco de crédito

A companhia realiza análise de crédito de suas contrapartes de forma independente. Todavia no momento, em função da operação de financiamento existente, tais contrapartes foram também avaliadas e aprovadas pelo banco financiador.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	<u>Valor Contábil</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações financeiras (Nota 9)	3.173	6.049
Contas a receber de clientes	892	776

(iii) Risco de liquidez

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado possam afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. A companhia mitiga esse risco ao firmar PPAs (Contratos de Compra de Energia de Longo Prazo) a preços indexados a inflação e adequados ao pagamento da operação de financiamento. A companhia também não possui instrumentos financeiros ativos que possam sofrer risco de mercado.

Valor justo

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

	2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Aplicações financeiras (Nota 9)	3.173	3.173	6.049	6.049
Contas a receber	892	892	776	776
Custo amortizado				
Fornecedores	1.067	1.067	416	416
Empréstimos e financiamentos	10.119	10.119	14.234	14.234

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial se aproximam do valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos - São classificados como custo amortizado não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

21 Seguros (não auditado)

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros, para os ativos de geração hidráulica da PCH Rondinha, bem como todos os demais seguros comuns ao mercado de geração hidrelétrica.

* * *